

No Koreanos: Celebração dos defeitosres no Dia Nacional dos Defeitosres Norte-Coreanos

Na sombra do que parece ser a colossal estação espacial de cromo de Seul, Dongdaemun Design Plaza, centenas de defeitosres da Coreia do Norte se reuniram para celebrações animadas **baralho online** domingo, marcando o primeiro Dia Nacional dos Defeitosres Norte-Coreanos.

O evento inaugural, declarado pelo governo para ser realizado **baralho online** julho 14, reconhece os cerca de 34.000 norte-coreanos que escaparam da pegada autoritária de Pyongyang para se reassentar no Sul - deixando para trás heranças de medo, laços familiares profundos e dias dedicados a um regime opressivo frequentemente visto como congelado no tempo.

A alegria da liberdade marcou a celebração de domingo, o ritmo tempestuoso de tambores massivos declarando uma independência animada do Líder norte-coreano Kim Jong Un.

Os ecos de músicas norte-coreanas conhecidas celebrando a amizade transbordaram para bairros vizinhos, enquanto as famílias preenchiam barracas servindo tanto doces norte-coreanos quanto sul-coreanos, como a confeitão frita *yakgwa* e suco de frutas, ou *hwachae*.

As celebrações animadas no coração da Coreia do Sul são particularmente significativas dada a dificuldade que os defeitosres geralmente enfrentam assim que chegam - com muitos lutando para se assimilar e um número raro mesmo arriscando suas vidas para retornar à nação ermitã. Entre os problemas que eles enfrentam estão a dificuldade financeira, discriminação e estigma profundo entre os sul-coreanos contra defeitosres.

Ativistas e autoridades esperam que essa nova celebração anual ajude a mudar isso.

"Isso é algo que nós todos temos que celebrar", disse Park Daehyeon, um defeitosre que fugiu da Coreia do Norte **baralho online** 2006 e desde então fundou a organização sem fins lucrativos Woorion para ajudar outros defeitosres a se reassentarem no Sul.

Os defeitosres fogem do Norte e vêm para o Sul "para ser muito significativos para a sociedade, e também contribuir para essa sociedade sul-coreana, e também (apoiar) seus amigos e família deixados para trás na Coreia do Norte", adicionou.

"Portanto, essa é uma data **baralho online** que nós todos devemos abraçar e apoiar uns aos outros, reconhecer uns aos outros e apreciar as diversidades e experiências diferentes que temos."

Desde o fim da Guerra da Coreia com um armistício **baralho online** 1953, a Coreia do Norte e a Coreia do Sul estão separadas por uma fronteira quase impenetrável que impede qualquer um de cruzar para o outro lado.

Nos anos subsequentes, a Coreia do Sul modernizou-se, tornando-se um dos países mais ricos e tecnicamente desenvolvidos do mundo. Enquanto isso, a Coreia do Norte tornou-se cada vez mais isolada, com a maioria dos cidadãos sujeitos a pobreza generalizada e liberdades básicas limitadas.

Nos anos, milhares de defeitosres fugiram - frequentemente recorrendo a intermediários que arranjam **baralho online** transporte e rota através das fronteiras apertadas, viajando pela China e outras partes da Ásia antes de chegar **baralho online** Seul e outros destinos finais.

É uma jornada perigosa. Muitas mulheres norte-coreanas são traficadas e exploradas sexualmente na China, onde um desequilíbrio de gênero criou um mercado negro de noivas. E há poucas saídas para essas vítimas: a China considera os refugiados norte-coreanos migrantes

econômicos e os deporta à força de volta - onde, como supostos defeitores, eles enfrentam prisão, possível tortura ou pior, dizem os ativistas.

Mesmo aqueles que chegam com segurança à Coreia do Sul enfrentam uma batalha íngreme - especialmente **baralho online** encontrar empregos e ganhar a vida, mesmo com treinamento vocacional e apoio financeiro do governo. 6,1% dos defeitores estavam desempregados **baralho online** 2024, mais do que o dobro da taxa nacional, de acordo com dados governamentais.

Então está o choque cultural - e, às vezes, hostilidade de sul-coreanos.

Em notícias online, "Você pode encontrar pessoas dizendo: 'Você precisa voltar para onde você vem'", disse Park, o fundador da Woorion.

"Eu desejo que a sociedade seja mais aberta (a) novos defeitores. Talvez haja muitos milhares de milhares de norte-coreanos que desejam vir para (a) Coreia do Sul e ter uma vida próspera. Se a sociedade não (os) acolher ... eles estão um pouco perdidos."

Em domingo, o presidente sul-coreano Yoon Suk Yeol convidou um grupo de defeitores para a Casa Azul, a antiga residência presidencial, onde ofereceu encorajamento e apoio à comunidade.

"Expomos nosso respeito e nossos aplausos aos 34.000 defeitores norte-coreanos que pioneiram novas vidas todos os dias (na Coreia do Sul)", disse. "Todos vocês são testemunhas dignas do nobre caminho **baralho online** direção à liberdade."

Yoon prometeu aumentar os fundos de reassentamento para defeitores e incentivar agências governamentais e empresas estatais a contratar mais defeitores, oferecendo benefícios fiscais. Outros defeitores presentes no festival de domingo tiveram reações mistas - alguns apreciando o gesto, outros se lembrando de **baralho online** casa além da fronteira militarizada e outros ainda incertos se o evento realmente serviria para unificar as pessoas.

Um defeitore, que não se identifica por **baralho online** privacidade e segurança, comeu bolos de arroz **baralho online** um posto no festival de Seul. "Sabem como eu costumava ter **baralho online** minha cidade natal", disse. "É passado 10 anos desde que cheguei à Coreia do Sul, mas ainda extraño o sabor da minha cidade natal e tenho dificuldade **baralho online** me acostumar com a comida sul-coreana-estilo."

Ela se preocupava de que o Dia Anual dos Defeitores criasse "uma divisão entre nós e os sul-coreanos e se sentia como se não fossamos aceitos como coreanos iguais". No entanto, ela adicionou, ela entendeu as intenções do governo e esperava que se tornasse "uma oportunidade para harmonia e compreensão mútua."

Uma participante, Han Bong-hee, disse que não estaria viva se tivesse ficado na Coreia do Norte. Desde que chegou ao Sul há 24 anos, ela agora exerce como médica tradicional.

"Estou muito satisfeita com minha vida agora porque cheguei à Coreia do Sul, encontrei um emprego e estou vivendo felizmente enquanto desfruto da liberdade", disse.

Outra defeitore que deixou a Coreia do Norte **baralho online** 2024 expressou gratidão pelo feriado. "Não sabia que um dia como o Dia dos Defeitores aconteceria, mas agora que foi estabelecido, sinto que tenho que trabalhar mais duro", disse. "Quero viver e trabalhar mais duro sabendo que há pessoas no governo que estão tentando ajudar-nos."

Há muitas histórias de sucesso de defeitores que se tornaram empreendedores, acadêmicos e profissionais, disse Park, o CEO da Woorion. Ele apontou para si mesmo como exemplo, dizendo que lutou quando era jovem - mas "agora sou capaz de falar com estrangeiros e experimentar diferentes culturas e viajar por todo o mundo."

"Isso é algo que nós todos os defeitores norte-coreanos queremos, e que 25 milhões de pessoas norte-coreanas querem", adicionou. "Essa é a liberdade que estamos desfrutando, e isso deve ser dado a todos."

Quando a poluição se encontra com a política, os esforços para limpar o ar nas principais cidades do mundo podem trazer riscos além de vitórias. Londres e Nova York tiveram um gosto disso esta semana.

Londres publicou dados esta semana mostrando que o ar está mais limpo desde que o prefeito, Sadiq Khan, tomou a decisão politicamente contestada de expandir as taxas de poluição para carros e caminhões que entram **baralho online** Londres. Dois ingredientes-chave da poluição responsáveis por piorar as asma e outras aflições - matéria particulada e óxido nítrico - caíram significativamente nos primeiros seis meses após Londres ter expandido o que chama de Zona de Baixas Emissões Ultra Baixas, de acordo com os novos dados.

Os dados fazem parte dos esforços de Khan para convencer os motoristas, especialmente os dos subúrbios, de que os custos adicionais são bons para a saúde pública. O ar está medidamente mais limpo nas regiões externas de Londres, onde a oposição à expansão foi robusta.

"A decisão de expandir a ULEZ foi difícil, mas a certa", disse ele **baralho online** um breve comunicado a jornalistas, usando a sigla para a zona de baixas emissões.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: baralho online

Palavras-chave: **baralho online - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-14